

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA,  
REALIZADA NO DIA  
VINTE E OITO DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E  
SEIS**

**Aprovada em 01/04/96**

No dia vinte e oito de Março de mil novecentos e noventa e seis, na sala das sessões dos Paços do Município, realizou a Câmara Municipal de Coimbra uma reunião extraordinária a que presidiu o Excelentíssimo Senhor Presidente Manuel Augusto Soares Machado e em que participaram os Excelentíssimos Vereadores Senhores Henrique José Lopes Fernandes, Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal, Jorge Manuel Monteiro Lemos, Fernando Pereira da Silva, João António Faustino da Silva, Alexandre José dos Reis Leitão, Fernando Eurico de Amorim Pinto Cortez de Almeida e José Carlos Marques Viana.

Não estiveram presentes os Srs. Vereadores Fernando Afonso Anjos Silva e Vasco Jorge Antunes da Cunha.

Secretariou a reunião o Director do Departamento de Administração Geral, Dr. Rui Hamilton Pires Martins.

A ordem de trabalhos para esta reunião era a seguinte:

- RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 1995:

- a) Serviços Municipalizados de Água e Sanamento de Coimbra
- b) Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra
- c) Câmara Municipal

Às vinte e uma horas e cinquenta minutos o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, após o que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do Sr. Vereador Vasco Jorge Antunes da Cunha.

Seguidamente passou-se à análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 1995:**

**a) Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra (SMASC)**

Sobre os documentos em análise o Sr. Vereador Carlos Viana referiu o facto de apenas ter sido cumprido 55% do investimento previsto e questionou no sentido de saber se alguma explicação haverá para o facto.

Pelo Sr. Vereador Pereira da Silva foram dadas algumas explicações sobre comentários produzidos por alguns vereadores tendo os documentos sido postos à votação pelo Sr. Presidente.

**DELIBERAÇÃO Nº 3987/96**

- APROVAR O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA RELATIVOS A MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE COIMBRA, OS QUAIS, DADA A SUA EXTENSÃO, FICAM APENSOS À PRESENTE ACTA, FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.
- ENVIAR O PROCESSO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO.
- LOUVAR OS FUNCIONÁRIOS PELA COLABORAÇÃO EMPENHADA NA OBTENÇÃO DOS RESULTADOS DOS SERVIÇOS NO ANO DE 1995.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **b) Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)**

Usando da palavra o Administrador Delegado dos SMTUC, Engº Albertino Reis e Sousa disse que, em seu entender apesar da conjuntura pouco favorável à actividade dos Transportes Colectivos Urbanos face ao enquadramento institucional desajustado a uma gestão eficaz, os objectivos traçados para 1995 tinham sido alcançados e, em alguns aspectos, ultrapassados.

Referiu ainda que o resultado líquido positivo de 40.600 contos, lhe deixa grande satisfação e que julga estarem criadas condições para, mediante desbloqueamento de algumas verbas através de autofinanciamento, se poder no próximo ano reforçar a renovação da frota, instalar definitivamente o sistema de apoio à produção, lançar o novo sistema de bilhetes e criar infraestruturas que permitirão melhorar a acessibilidade ao centro urbano, designadamente parques periféricos e "navettes" para transporte directo ao centro da cidade.

O Sr. Vereador **Carlos Viana** manifestou o seu agrado pelo facto dos Serviços terem deixado de dar prejuízo mas chamou a atenção para o facto negativo de ter havido redução no número de passageiros transportados.

Por outro lado, os cerca de 40.000 contos de saldo positivo devem conduzir à decisão de redução do preço dos transportes para a "terceira idade".

O Sr Vereador, **Eurico Cortez de Almeida** suscitou algumas questões sobre se o resultado é financeiro ou contabilístico. Alertou ainda para o facto de, eventualmente, vir a verificar-se o apoio estatal aos SMTUC e, portanto, tal resultado dever ser entendido habilmente.

O Sr. Vereador **João Silva** interveio apreciando o relatório tendo sublinhado a importância da política de transportes prosseguida no nosso Município, que tem contado exclusivamente com as dotações da Câmara Municipal para suportar o custo social dos transportes. Efectivamente, como demonstram as contas municipais, esta Câmara Municipal transferiu para os SMTUC e por duodécimos o montante global de subsídios de 220 mil contos no ano de 1995, além de que atribuiu aos transportes urbanos as receitas da exploração dos parques de estacionamento e parcómetros na via pública. Tratou-se assim de uma política definida pela Câmara Municipal para a áreas de transportes colectivos que deveria ter merecido igualmente da Administração Central as correspondentes indemnizações compensatórias que, mais uma vez, no ano de 1995 não foram conseguidas. Assim, entende dever salientar o facto de a minimização do custo social dos transportes e o resultado positivo alcançado que saúda, ser igualmente o produto do trabalho realizado, da política de transportes adoptada e dos subsídios concedidos a partir dos cofres municipais.

Usando da palavra, o **Sr. Presidente** fez uma exposição sobre os resultados positivos alcançándose reafirma que a reavaliação do preço do passe de terceira idade, seria feita logo que seja recebida a indemnização compensatória aos transportes urbanos em resultado do orçamento de estado aprovado e a transferir pela Administração Cental.

Referiu, por outro lado que a contabilidade dos Serviços Municipalizados tem características específicas, do tipo híbrido, mais próximo da contabilidade industrial e do Plano Oficial de Contabilidade que do sistema de contabilidade orçamental em uso nos demais serviços da Câmara Municipal. Deste modo, a demonstração de resultados evidencia um resultado de exploração positivo, o que, aliás, acontece pela primeira vez desde há muitos anos e graças ao trabalho empenhado dos funcionários e da Direcção dos SMTUC, que conseguiu imprimir uma dinâmica tendente à transição dos Serviços Municipalizados para uma empresa municipal. Disse ainda que a renovação da frota tem vindo a ser feita ao longo dos tempos e lembrou de, já este ano, terem sido aprovadas pela Câmara propostas de concurso para aquisição de viaturas. Referiu também os investimentos em curso respeitantes ao parque periférico da Praça Heróis do Ultramar e ao parque periférico da Casa do Sal, bem como a beneficiação da rede viária tendo em vista a melhoria dos transportes.

- APROVAR O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA RELATIVO AO ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO, DOCUMENTOS QUE DADA A SUA EXTENSÃO, FICAM APENSOS À PRESENTE ACTA FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.

- ENVIAR O PROCESSO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO.

- LOUVAR OS FUNCIONÁRIOS PELO CONTRIBUTO DESENVOLVIDO PARA A OBTENÇÃO DOS RESULTADOS POSITIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 1995.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

### c) Câmara Municipal

Pelo Sr. Vereador **João Silva** foi apresentado um documento, que havia distribuído na última reunião, o qual pretende seja um contributo para uma análise o mais aprofundada possível sobre o relatório de actividades, que é do seguinte teor:

*No sentido de contribuir para uma análise, o mais aprofundada possível, do “Relatório de Actividades” de 1995, considero importante sublinhar alguns aspectos, começando contudo por referir que ele espelha a actuação deste Executivo, que no seu todo reuniu em 1995, em reuniões formais por 49 vezes e tomou 1.972 deliberações, das quais, apenas 23 mereceram votos contra e 68 abstenções.*

*Face à análise do “Plano de Actividades” entendo de forma sintética referir o seguinte :*

#### **1. Actuação estratégica :**

*Este Executivo pautou as suas acções por uma actuação estratégica, em que teve em conta, permanentemente, os seguintes aspectos :*

- *Realização das actividades inscritas no Plano de Actividades para 1995, fazendo a monitoragem e o acompanhamento permanente da acção dos Serviços Municipais.*
- *Atenção, permanente, a todas as questões inerentes ao desenvolvimento económico, social, cultural e político de Coimbra e da Região.*
- *Postura, serena, de afirmação de Coimbra, no contexto Regional e Nacional.*
- *Início da elaboração do Plano Estratégico para Coimbra.*
- *Desenvolvimento de Projectos e elaboração de uma «Carteira de Projectos» capazes de trazer para Coimbra soluções de investimento e de desenvolvimento sustentado.*
- *Postura de cooperação institucional com os Governos.*
- *Participação empenhada e permanente na Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), Associação de Informática da Região Centro(AIRC), Associação Portuguesa dos Distribuidores de Água, Instituto Nacional da Água, Instituto Pedro Nunes, Associação de Municípios do Baixo Mondego e Gândaras, Região de Turismo do Centro (RTC), Federação Mundial das Cidades Unidas, e no desenvolvimento de empresas de âmbito municipal e regional: Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos (ERSUC), LUSAGÁS -Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC), ODABARCA - Animação Turística do Mondego e PRODESO - Sociedade para o Desenvolvimento Profissional e Social de Coimbra, bem como o empenhamento na constituição da Sociedade do Metropolitano Ligeiro de Superfície.*
- *Cooperação activa e permanente com as Juntas de Freguesia em que se inscreveu uma vasta delegação de competências.*
- *Reorganização de Serviços e definição de novas competências internas.*
- *Gestão criteriosa dos recursos em articulação com os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos (SMTUC) e Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento (SMASC).*

#### **2. Gestão e Administração :**

*A gestão e administração dos Serviços Municipais mereceu uma cuidada atenção sendo de sublinhar:*

### *2.1 Organização de Serviços*

- *Entrada em vigor de uma nova Estrutura Orgânica em que foram consideradas novas atribuições e novas unidades orgânicas, no sentido de tornar mais claro e racional o funcionamento da autarquia e cuja entrada em funcionamento veio sendo feita de modo faseado e gradual.*
- *Aquisição de novos equipamentos informáticos que passou pela aquisição de um novo sistema central e de computadores pessoais cuja instalação está a ser feita e vai permitir a constituição de uma rede integrada MS-DOS/UNIX de acordo com uma filosofia «client/server». Aquisição de novas aplicações informáticas (Gestão de Tesouraria e Controlo de Benefícios da ADSE) e plena exploração de todas as aplicações instaladas.*
- *Início de obras de adaptação dos espaços existentes nos Paços do Município, tendente a promover o seu uso mais racional e adequado a um correcto atendimento dos munícipes, bem como a continuação de obras de melhoria das instalações dos serviços sediados no Pátio da Inquisição.*

### *2.2. Recursos Humanos*

- *Continuação da estratégia de racionalização de efectivos.*
- *O total de funcionários da Câmara Municipal foi reduzido em 1995 em 62 unidades.*
- *Entre 1992 e finais de 1995 o total de efectivos foi reduzido em 118 funcionários, ainda que tenha havido um desenvolvimento organizacional e espacial de actuação e de espaços de trabalho, de que é exemplo a Casa Municipal da Cultura, etc.*
- *Na distribuição por sexo, verificou-se o aumento percentual do peso feminino na estrutura do quadro de pessoal.*
- *Ainda que se reconheça que o nível de absentismo continua elevado, houve uma diminuição do absentismo motivado por acidentes de trabalho.*
- *Deu-se continuidade ao processo de estabilização de efectivos com base na realização de concursos, com plena obediência das regras de recrutamento de pessoal vigentes na função pública.*

### *2.3. Situação Financeira*

- *Houve uma evolução extremamente positiva, em que é de salientar a redução do volume dos encargos financeiros e a inversão da tendência de endividamento verificada nos últimos anos.*
- *O incremento da despesa acompanhou de forma equilibrada a tendência positiva das receitas, tendo sido respeitada plenamente a regra do equilíbrio orçamental, consignada no Dec.Lei nº 341/83 de 21 de Julho.*
- *Verificou-se um aumento significativo da receita total (+ 934.836 contos o que corresponde a um aumento percentual, em relação ao ano anterior de + 15,8%).*
- *Houve uma diminuição do peso do FEF no financiamento da Câmara, que passou a representar em 1995 apenas 27,9% do financiamento da despesa total.*
- *As despesas com pessoal tiveram um decréscimo de 2,4% em relação com a receita total, ainda que tenham tido um aumento de 8,9% decorrentes sobretudo do aumento das tabelas salariais da regularização do processo de pagamento dos escalões aos Bombeiros Sapadores e do cumprimento do plano de amortização das dívidas à ADSE e à Caixa Geral de Aposentações. Houve um pleno cumprimento dos limites legais das despesas com pessoal.*
- *Em termos de execução orçamental a taxa cifrou-se em 79,6%, o que se tem de considerar bastante significativa sobretudo se tivermos em conta as condições climatéricas do último trimestre que não permitiram o desenvolvimento e a conclusão de diversas obras.*

- Foram respeitados os limites legais de endividamento e houve uma evolução extremamente positiva na sua redução, evolução que se pode considerar espectacular, que se situou na casa do milhão de contos (938.690 contos).
- Sendo a questão do endividamento da Câmara, uma questão que tem merecido uma atenção especial das diversas forças e Partidos Políticos é importante reconhecer a diminuição significativa da dívida que, no seu total (longo, médio e curto prazo) passou de 3.807.112 contos para 2.936.486 de contos, o que a preços correntes significa uma diminuição de 22,9%, em relação a 1994 e de 25,9% a preços constantes.
- É evidente que esta evolução se deve não só ao comportamento positivo da receita, mas também a uma gestão criteriosa dos meios.

#### 2.4. Actividades realizadas

- O Relatório contém uma descrição das actividades realizadas em 1995, que peca por defeito, dada a impossibilidade de dar conta de acções e realizações que fazem parte de um quotidiano de trabalho, que nem sempre são valoradas.
- No que se refere aos grandes objectivos verifica-se que a «Valorização da Qualidade Ambiental» com 2.189.211 contos (41,77% da despesa cabimentada) e o «Desenvolvimento Sócio-Económico» com 1.784.332 (34,05% da despesa cabimentada) foram os objectivos que assumiram um maior peso orçamental.

### 3. Cooperação com as Juntas de Freguesia

- Pela sua importância, no que se refere à satisfação de necessidades básicas e de melhoria da qualidade de vida dos municípios e ainda no que representa de efectiva realização da reafirmada vontade política, deste Executivo, de descentralizar e conceder meios de trabalho e dignificação das Juntas de Freguesia, entende-se dever considerar autonomamente o que foi a cooperação com as Juntas de Freguesia em 1995, tanto mais que se tratou do primeiro ano em que se celebraram Acordos de Delegação de Competências.
- Assim é de salientar que o Programa de «Descentralização e Apoio às Juntas de Freguesia» implicou quase meio milhão de contos (410.664 contos) e a taxa de execução foi de 96,52%. Concretamente foram investidos 22.850 contos em edifícios de diversas sedes de Juntas de Freguesia (Antuzede, Brasfemes, Ribeira de Frades, S.João do Campo e S. Martinho do Bispo). Foi cedido equipamento da Câmara a 24 Juntas, num total de 1.730 horas/máquina, valorizado em 9.296 contos. Foi cedido equipamento alugado a 9 Juntas de Freguesia que implicou um encargo de 1.586 contos. Foram cedidos materiais de construção a 14 Juntas de Freguesia no valor de 2.340 contos.
- Dentro deste Programa destaca-se, como já se referiu atrás, a celebração de «Protocolos» que levou:
  - a) à transferência para as Juntas de Freguesia de 77.153 contos, em duodécimos, para apoio ao funcionamento corrente, o que somado aos 106.616 contos correspondentes ao cumprimento do FEF, perfaz 183.769 contos a considerar nesta área;
  - b) à realização de 153 obras no valor de 138.119 contos, que se discrimina tendo em conta o princípio do conhecimento da utilização dos dinheiros públicos/municipais.

### CONCLUSÃO :

Os documentos que se apresentam: «Conta de Gerência» e «Relatório de Actividades» da Câmara, relativos ao ano de 1995, dão cumprimento às exigências legais e prestam abundante e rigorosa informação bem como análises comparativas, através de números e gráficos, que permitem uma análise objectiva e clara da actividade da Câmara. É esta a postura deste Executivo que entende o rigor e a transparência como uma característica da sua acção.

É importante sublinhar, aqui, o empenhamento e a dedicada colaboração dos técnicos que procederam à elaboração destes documentos de que é justo sublinhar o Dr. Júlio Gonçalves - Chefe da Divisão de Planeamento da Actividade Municipal e do Dr. António Pinheiro - Director do Departamento Financeiro.

No que se refere aos resultados da actividade da Câmara em 1995 eles são extremamente positivos. Houve avanços significativos na melhoria do funcionamento dos Serviços, continuou-se o processo de racionalização e

*estabilização dos Recursos Humanos, cumpriram-se todos os parâmetros legais relativos a encargos com pessoal e à capacidade de endividamento, diminuiu-se espectacularmente o endividamento da Câmara e foi respeitada a regra do equilíbrio orçamental, continuando-se um trabalho intenso, com uma taxa de execução orçamental da ordem dos 80%.*

*É com satisfação que se apresentam estes documentos que considero traduzirem um ano importante de trabalho em prol de Coimbra e de dignificação desta Câmara Municipal e que como tal estou certo vão merecer a aprovação deste Executivo e da Assembleia Municipal.*

Seguidamente o **Sr. Presidente** passou a ler o texto que constitui a "introdução" aos relatórios de actividades e contas do Município e que será integrado no documento em análise..

Usando da palavra o Sr. Vereador **Carlos Viana** manifestou o seu agrado pelo relatório de actividades, considerando-o aprofundado, objectivo e rigoroso. Salientou o facto de se encontrar quantificado com clareza o montante da dívida e julgou relevante o facto de ter havido uma recuperação de cerca de um milhão de contos no endividamento. Alertou, no entanto para o facto da CMC se encontrar a cerca de 20 mil contos do limite da sua capacidade de endividamento.

O Sr. Vereador **João Silva** disse, em termos de conclusão, que também se demonstra no relatório a atenção tida durante o ano aos aspectos que importa aperfeiçoar para a gestão municipal.

Assim, a redução em termos de pessoal e a criação de serviços especializados, paralelamente com a redução da dívida em cerca de um milhão de contos são significado de uma gestão interna adequada, em resultado da capacidade de actuação do executivo e da colaboração empenhada dos funcionários. Considerou, portanto, como notáveis os resultados obtidos durante o ano de 1995.

#### DELIBERAÇÃO 3989/96

**- APROVAR O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA RELATIVOS AO ANO DE 1995 OS QUAIS DADA A SUA EXTENSÃO FICAM APENSOS À PRESENTE ACTA FAZENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA.**

**- DAR QUITAÇÃO AO TESOUREIRO**

**- ENVIAR O PROCESSO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO**

**- LOUVAR OS FUNCIONÁRIOS PELA COLABORAÇÃO EMPENHADA QUE PERMITIU ATINGIR OS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL NO ANO DE 1995.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

Antes de encerrar os trabalhos o Sr. Presidente informou que iria apresentar na próxima reunião uma proposta relativa à recondução dos membros dos Conselhos de Administração dos Serviços Municipalizados (SMASC e SMTUC).

E sendo vinte e quatro horas o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que será previamente distribuída a todos os membros da Câmara Municipal para posterior aprovação e assinatura.